

PLÍNIO SALGADO (1895-1975)



O Estado *pressupõe um princípio doutrinário que o antecede. É que antes de se consubstanciar como facto social... já existia como síntese doutrinária e o Governo é a concretização física e moral do Estado, a personificação da autoridade do Estado.*

- ◆Ensaísta e político brasileiro. Inspirado por Carlyle e Nietzsche, é também um dos epígonos do modernismo brasileiro.
- ◆Fundador da *Acção Integralista Brasileira*. Em 7 de Outubro de 1932 é lançado em São Paulo o manifesto do movimento que se transforma em partido político em 1935.
- ◆O partido é extinto em 1937, depois de ter tentado um golpe de Estado contra Getúlio Vargas, em pleno regime do Estado Novo brasileiro. Tenta novo golpe em 1938, pelo que o chefe nacional do movimento é obrigado a exilar-se em Portugal.
- ◆O movimento, no seu máximo, chega a ter um milhão e meio de militantes, organizados em quatro mil núcleos. Plínio representante a vertente católica, tradicionalista e autoritária, embora mais duas alas, uma claramente fascista e outra, socialista.
- ◆Entre os militantes, destaca-se Miguel Reale que chega a ser secretário nacional para a doutrina, defendendo então uma democracia orgânica, sem partidos, com sufrágio familiar e corporativo. A fase integralista de Miguel Reale está representada em *O Estado Moderno*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1934, bem como *O Capitalismo Internacional*, Rio de Janeiro, José Olympio.
- ◆Outras figuras são Jayme Regallo Pereira, autor de *Democracia Integralista*, 1936, Gustavo Barroso, *O Integralismo em Marcha*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1936.

•*Psicologia da Revolução*, São Paulo, Civilização Brasileira, 1933.

•*Espírito da Burguesia*, 1950 (São Paulo, Editora das Américas, 1956).

- *O Conceito Cristão de Democracia*, Coimbra, Centro Académico de Democracia Cristã, 1945.
- ♦ *O Ritmo da História*, São Paulo, Editora das Américas, 1956.
- ♦ *Literatura e Política*, São Paulo, Editora das Américas, 1956.

☞ Maltez (ESPE, 1991), II, p. 29; Reale, Miguel, «Plínio Salgado», in *Logos*, 4, cols. 877-878.

José Chasin, *O Integralismo de Plínio Salgado*, São Paulo, Ciências Humanas, 1978; Hélió Trindade, *O Integralismo. O Fascismo Brasileiro na Década de 30*, São Paulo, Difel, 1974; Jarbas Medeiros, *A Ideologia Autoritária no Brasil*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1978.